

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola.

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1500, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)

Anno 35100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 75000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
Assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 18 DE MARÇO

OS FRADES E A REVOLUÇÃO

DE

RESENHA

(Continuado do n.º 76)

Vem o prégador comparando os seus compatriotas com os romanos, que deixavam ir perdendo o imperio, porque já não eram romanos e diz que o imperio do Oriente, promettido a portuguezes, ganho por portuguezes, só portuguezes o hão de conservar. Mas que é dos portuguezes?

A esta pergunta, tão dolorosa de fazer, responde com desalento o padre:

«Se hoje outro assi curioso quizesse conhecer de vista aos portuguezes, de quem suas historias contam feitos de tão alta ventura, muito me posso temer que não descobriria nenhum, porque na verdade já não somos os que ser soiamos, cum ipsi Romanorum nihil habeant. E se o somos, que foi d'aquellas cabelleiras militares, horror de inimigos? que foi d'aquellas barbas venerandas, que se estendiam até os peitos? barbas que por juizo dos proprios barbaros só podiam trazer os portuguezes, porque só elles as podiam tirar de vergonha. Que foi d'aquelles rostos queimados do sol, crestados do frio? Que

foi d'aquellas mãos calejadas da lança e da espada? d'aquelle gesto severo? d'aquelle andar varonil? d'aquelle rescender a ferro e polvora? Que foi de tantos exercicios militares, quantos tu vias cada dia, ó Lisboa, de canas, de justas, de torneos? Que foi (para que digamos tudo), d'aquellas matronas que só pariam homens? Pois entraes para essas casas e vereis quão dissimilhanes são d'aquelles, em que viveram e couberam aquelles generosos espiritos, para cuja fama foi estreito e pequeno todo o mundo. Agora tudo galerias, tapeçarias, quadros, bufetes, espeelhos. O' casas tão mal habitadas e tão mal empregadas! Tempo sei eu, em que a tapeçaria de vossas paredes eram lanças, arremessões, partazanas, fochas, espadas, montantes, rodellas, adargas, arcezes, couraças. Tempo sei eu, em que as vossas galerias eram estrebarias, cheias de formosos e briosos ginetes, unico cuidado de quem já em vós morou: outra vez me compadeço de vós e vos choro por mal habitadas e mal empregadas: *Hæc domus antiqua quam dispari Dominot!*

E assim prosegue n'esta pintura tão vivamente colorida e n'este apostrophar tão vigoroso, o panegyrista de S. Thomé. Um seculo antes já Garcia de Rezende notava o desuso dos exercicios varonis e a de-

cadencia dos costumes, mas a sua phrase não tinha a cruesa e o realismo da linguagem de Manoel d'Escovar. A pergunta ácerca das matronas trespassa a Zola, e uma das phrases do ultimo periodo transcripto como que faz lembrar o livro do Venillot—*Les odeurs de Paris*. O nosso jesuita não perfumava o seu estylo com aromas sybaritas.

(Conclue)

S. V.

A MORTE DO LIDADOR

1170

IV

Isto disse Almoleimar, dando uma risada; e a sua cimitarra bateu em cima do elmo do Lidador, com a mesma violencia com que bate no fundo do vale penedo desconforme desprendido do pincaro da montanha.

O fronteiro vacillou; deu um gemido, e os braços lhe ficaram pendentes: a boa espada de Damasco teria cahido no chão, se não estivesse presa ao punho do cavalleiro por uma grossa cadeia de ferro: o ginete, sentindo as redeas frouxas, fugiu um bom pedaço pela campanha a todo o galope.

Mas o Lidador tornou em si: uma forte soffreada avisou

mas, fizeram-se muitos juramentos.

Carlos desejava deixar-lhe uma prenda, por isso offereceu-lhe um anel.

Queria tambem levar consigo uma lembrança d'ella; contentava-se com uma trança dos seus formosos cabellos.

—Isso é insignificante, respondeu Rolinda.

—E' de muito valor para mim, atalhou Carlos.—Nunca me heide separar d'ella, hade acompanhar-me sempre, sempre...

Carlos partiu.

II

Rolinda ficou muito triste. Sentiu-se muito angustiada pela partida do seu Carlos.

De mais a mais ja ser soldado!

Quem sabe se elle por lá a esqueceria!

A mãe fallava-lhe em Carlos, consolava-a, gostava muito d'elle para esposo da filha,

o ginete de que seu senhor não morrera. A' redea solta lá volta o fronteiro de Beja; escorre-lhe o sangue, envolto em escuma, pelos cantos da bocca: traz os olhos torvos d'ira: ai de Almoleimar!

Semelhante ao vento de Deus, Gonçalo Mendes da Maia passou por entre christãos e mouros: os dois contendores se viram, e, como o leão e o tigre, correram um para o outro: as espadas reluziram no ar: mas o golpe do Lidador era simulado, e o ferro, mudando de movimento no ar, foi bater de ponta no gorjal de Almoleimar, que cedeu á violenta estocada; e o sangue, saindo ás golfadas, cortou a ultima maldição do agareno.

Mas a espada d'este tambem não errára o golpe: vibrada com ancia, colhera pelo hombro esquerdo o velho fronteiro, e, rompendo a grossa malha do lorigão, penetrára na carne até o osso; e ainda mais uma vez a mesma terra bebeu nobre sangue godo misturado com sangue arabe.

«Perro maldito!—Sabe lá no inferno que a espada de Gonçalo Mendes é mais rija que o seu capello de ferro!»

E, dizendo isto, o Lidador caiu amortecido: um dos seus homens de arm's voou a soccorrel-o; mas o ultimo golpe d'Almoleimar fôra um brado

—Não vale a pena chorares tanto, dizia a mãe, Carlos é bom rapaz, ha de amar-te sempre.

Alem d'estas palavras animadoras, Rolinda recebia muitas cartas de Carlos, e n'ellas fallava da trança.

Estimava-a muito, guardava-a a muito bem.

III

As horas a Rolinda pareciam seculos; no entanto Carlos estava a terminar a vida militar.

Assistimos á sua chegada. Era ao cahir da tarde. Não havia um talho de terra em Telhado que não estivesse coberto de relva e de flores. Madresilvas pelos vallados, a murta florida, a rosa agreste pelos prados, exhalavam uns aromas deliciosos.

Rolinda contemplava um regato que lhe recordava as horas ditosas que junto de Carlos tinha passado.

da sepultura para o fronteiro de Beja: os ossos do hombro do bom velho estavam como triturados, e as carnes rasgadas lhe pendiam em farrapos para um e outro lado.

V

Entretanto os mouros iam de vencida: Mem Moniz, D. Ligel, Godinho Fafez, Gomes Mendes Gedeão, e os outros cavalleiros d'aquella lustrosa companhia tinham praticado maravilhosas façanhas. Mas entre todos se tornava notavel o Espadeiro. Com um pezado montante nas mãos, coberto de pó, suor e sangue, pelejava a pé; que seu ginete fouveiro e agigantado caíra morto de muitos tiros de frecha e lançadas. De roda d'elle não se viam se não cadaveres e membros destroncados, por cima dos quaes trepavam, para logo recuarem ou baquearem no chão, os mais ousados cavalleiros arabes. Como um promontorio erguido e alcantilado, Lourenço Viegas estava immovel e sobranceiro no meio do embate d'aquellas vagas de pelejadores, que vinham esmigalhar-se contra o terrivel montante do filho de Egas Moniz.

Quando o fronteiro caiu, o grosso dos mouros fugia já para além do pinhal; mas os mais valentes pelejavam ainda á roda do cadaver de seu capitão.

A campina lembrava-lhe o lindo ramilhete que lá cortara para offerecer ao seu amante na occasião em que elle partiu para Braga sentar praça.

As auras, que suspiravam docemente, pareciam trazer-lhe saudades d'elle.

De repente ouve-se uma voz, chamando:

—Rolinda, Rolinda!

Era Carlos.

IV

Não perturbemos a alegria dos dous amantes. Depois de tres annos de ausencia, o leitor deve imaginar o que se passou n'aquelle momento.

Um mez depois, Carlos e Rolinda uniam-se pelos laços matrimoniaes.

Que dia tão feliz para os noivos!

«Melhor é experimental-o que julgar-o,
«Mas julgo-o quem não pode experimental-or

A. Leão Martins,

FOLHETIM

ROLINDA

I

Rolinda tinha dezeseis annos.

Alegre como a alvorada, formosa como a rosa do parque, era o enlevo da sua querida mãe, a quem adorava muitissimo.

E qual é o ente que não adora sua mãe?—quem ha que a não ame?!

Eu creio que o coração mais ferino, mais depravado, hade amar sua mãe, hade sentir por ella um amor sincero, um respeito profundo...

Rolinda era encantadora! Sorria-lhe o céu nos labios, cabellos louros eram laços d'oiro que ondeavam á mercê do vento.

No rosto rosas que des-

maíam em lyrios, na bocca um riso suave e perfumado.

Qualquer que a visse doidejar como uma creança travessa pelas luxuriantes varzeas da minha aldeia, innocente, rissonha, fresca, cheia de vida, havia de sympathisar com ella.

Os rapazes do logar fitavam-na constantemente e todos morriam d'amores por ella.

Mas Rolinda amava só um d'elles; para Carlos tinha um olhar mais expressivo, mais demorado, um sorriso mais alegre, e Carlos vivia feliz, possuindo o amor da donzella.

Amavam-se muito, passavam horas muito felizes. A felicidade, porém, nem sempre dura, e Carlos, com bastante pezar, disse-lhe um dia, que tinha de ir sentar praça.

Separar-se d'ella, e Deus sabe se para sempre.

Que desventura!
Verteram-se muitas lagri-

O Lidador tinha sido posto em cima d'umas andas, feitas de troncos e franças de arvores; e quatro escudeiros, que restavam vivos dos dez que consigo trouxera, o haviam transportado para a çaga da cavalgada. O tinar dos golpes era já mui frouxo, e sumia-se no som dos gemidos, pragas, e lamentos, que soltavam os feridos derramados pela veiga ensanguentada. Se os mouros, porém, levavam, fugindo, vergonha e damno, a victoria não saíra barata aos portugueses: viam perigosamente ferido seu velho capitão, e tinham perdido alguns cavalheiros de conta, e a maior parte dos homens de armas, escudeiros e pagens.

Foi neste ponto que ao longe se viu erguer uma nuvem de pó, que voava rapida para o lugar da peleja: mais perto, aquelle turbilhão rareou, vomitando do seio um vasto esquadro de arabes: os mouros que fugiam, deram volta e gritaram:

«Alhoazem! Tangere! — Só Deus é Deus, e Mafoma o seu propheta!»

Era, com effeito, Alhoazem, rei de Tangere, que estava com seu exercito sobre Mertola, e que viera com mil cavalleiros em soccorro de Almoleimar.

MOVIMENTOS DA NEVE

N'uma interessante conferencia feita por Schrader, que é geologo distincto, acabam de ser descriptos os movimentos que o vento communica ás massas de neve pulverizada, que elle transporta para as montanhas.

Essas massas de neve não são levadas ao acaso; obedecem a leis muito simples que as forçam a depositarem-se sobre os pontos onde o vento diminue de intensidade e que lhes dão formas facéis para analyse, se se attender á quantidade da neve, força e direcção do vento, e enfim aos contornos das montanhas.

Schrader procurou determinar essas leis, taes como as estudou, principalmente nos Pyreneus. Concluiu o seu discurso com as duas seguintes observações:

1.º O estudo a que se entregou parece-lhe de molde a produzir informações novas sobre a questão das épocas das grandes neves.

2.º Os viajantes que tiverem de arrostar com uma tempestade de neve não devem procurar em caso algum abrigar-se nos pontos onde o vento sopra com menos violencia, como o instincto os aconselharia; devem, muito ao contrario sustentar-se na marcha para os sitios mais expostos ao vento e tomar as maiores precauções apenas cheguem ás regiões mais socegadas, porque é alli que a neve se amontoa, podendo sepultal-os em vida.

Carta de Coimbra

Houve ha dias sarau dramático em beneficio da Philantropica. Foram á scena as comedias—A Roca de Hercules, O Tio Padre e a Nevrose, poesia comica original d'um academico.

Houve poesias nos intervallos, sempre muitas gargalhadas, muitas palmas, etc.

Hontem houve no Circo sarau gymnastico, em beneficio das victimas da Andaluzia, o que já se vae tornando em moda.

Entraram n'este sarau rapazes de Lisboa, do Porto, dirigidos por Paulo Lauret, e rapases do Gymnasio de Coimbra.

A casa estava litteralmente cheia. Executaram-se esplendidos trabalhos em trapesio, barra-fixa,

argolas; um dos rapazes do Porto imitou perfeitamente o Rossel nos tiros de bal a ás sepheras de vidro, e executou tambem o tiro com que se accendeu um charuto na bocca d'um individuo a bastantes passos de distancia, e mais outros tiros de igual difficuldade. Terminou o espectáculo com o trabalho de forças, executado por um rapaz de Lisboa, com umas barras de ferro de 60 kilos cada uma e com que elle brincava n'aquelle valente pulso como quem joga com um pau de canna! Safa! com aquelle Hercules é que eu não queria brinquedos.

Tem cá estado uma companhia portugueza de zarzuela, e tem levado á scena diversas operetas e comedias—A Mascote, O Filho da Republica, o Milho da Padeira, o Processo do Rasga etc. Agora traz em ensaios a Revista do Anno passado, escripta por o talentoso quintanista juridico Solano d'Abreu. Oxalá venha depressa á scena, pois queremos admirar mais uma vez o snr. Solano d'Abreu, escrevendo n'esse genero difficil e com tanto engenho cultivado pelo nosso chorado Argus.

Dou tambem parte aos meus leitores que andam em discussão os estatutos da sociedade—cooperativa economica que a Academia pretende fundar, para o fornecimento de comestiveis. Oxalá se realise esta ideia tam vantajosa, quanto sympathica, proposta por Carlos Braga.

Agora por fallar em Carlos Braga. Tem estado enfermo com uma angina este talentoso academico e poeta; mas já se acha em convalescença. Desejamos-lhe completas melhoras.

Tem lugar no dia 21 a recita dos Quintanistas, que este anno promete ser uma festa brilhante. A peça intitula-se—Na Fundição dos Bachareis e é escripta por Solano de Abreu.

O nosso presado amigo Antonio Almeida, academico vimaranense tem no prelo um livrinho de versos, que sahirá brevemente, e consta de 32 paginas em bonita edição.

Que mais tenho a dizer? Ah!...

Os estudantes de Coimbra
Tem dois peccados mortaes;
Gostarem das raparigas,
Gastarem dinheiro aos paes.

Ora esta! que lhes parece da chalaça? Tem graça e não offende.

Está a gente socegada em casa e ouve d'estas cantigas defronte da porta! Deixei de escrever para ir á janella ver a engraçada cantora, e o que lhe valeu foi ser uma vizinha, uma morena encantadora, uma tricana d'estas boas tricanas de Coimbra, senão atirava-lhe com quantos livros tivesse não mão, por ella dizer na cantiga aquellas mentiras que parecem verdades...

Ora fico-me com a cantiga, desejando aos meus leitores muita saude e pedindo lhes que desculpem a maçada que hoje lhes dá o Coimbra, Março de 1885.

Laurindo.

SOBRE O TUMULO

Dr. Francisco Guimarães Fonseca

•Vertor uma lagrima é só no silencio
•Dos mortos, á noite, quando é tudo só;
•Então não se teme que os homens se arnoçam
•O pebro que jemo curvado no pó!...

—P. Guimarães Fonseca—Momentos de saudade.—

Mais um astro apagado no firmamento da litteratura portugueza!

Mais uma flor mimosa inclinada no pedunculo, estiolada, pendida, debruçada por sobre o tetro pó do tumulo!

Francisco Guimarães Fonseca, o nosso illustrado e talentoso patriota, já não existe!

Quando a natureza toda se ves-

ta de galas, se toucava de flores, se expandia em aromas, se desentranhava em perfumes, se alastrava em fragancias, para saudar a primavera, tu, amigo, na primavera da vida, apagas te como o astro na immensidade do espaço, murchas como a flor açoitada pelas rijas e frigidias lufadas das ventanias do aquilão, e cas debruçado por sobre o tumulo, como a palmeira do deserto do Shará açoitada e despedaçada pelo tufão do kansim impetuoso e abrasador!

Eras um talento robusto, uma intelligencia esclarecida e culta, um coração magnanimo, uma alma nobre, immaculada.

18—3—85—

J. G. G.

SYLPHOS

SONHANDO

.....

Estava a meditar,mas isto era em sonho,
N'aquelle que está longe e à minha alma
ma preza,
E tinha o coração, ha pouco tam ri-
sonho,
Envolto na mortalha austera da tristeza.

E como d'uma flor batida pelo vento
Cahe a gotta de orvalho ao chão com
piedade,
Dos meus olhos tombava, em puro senti-
mento
Uma lagrima ardente ao pé de uma
saudade!

Depois, ainda a sonhar, senti de leve
uns passos.....
E como á triste noite alegre a luz do
dia,
Ella, que é a minha luz, cobrindo-me
de abraços,
Banhou-me o coração em ondas de ale-
gria!

Coimbra, 1885

Braulio Caldas.

CONVITE

O Provedor da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos convida todos os irmãos da mesma irmandade a comparecerem no proximo domingo pelas 3 horas da tarde, na sua igreja, para a companhiaharema procissão de Passos.

Guimarães, 15 de Março de 1885.

O Provedor

ANTONIO MENDES RIBEIRO.

Noticiario

Os zingaros

Até que enfim vamos abrir um agradável parenthesis n'esta monotonia que nos opprime e é o cachet do viver provinciano!

Não mais pelo longo espaço de 24 horas se discutirão nas Havanças da terra a instabilidade dos fundos publicos, as contribuições parochiaes, as luctas da palayra nas tribunas politicas, e, o que é muito mais apreciavel para o indigena da patria do 1.º Affonso a mobilisação e equipamento dos novos regimentos etc. etc.

E sabem quem, com a sua varinha magica, veio despertar a sociedade vimaranense do lethargo em que jazia, fazendo-lhe vibrar em tensão prolongada as cordas do senso artistico, do bello, do sublime?

Foi o nosso estimado patriota o snr. Eugenio Pastor, esse rapaz activo e intelligente, que, levado pelos irresistiveis impulsos do patriotismo e pelo raffinement artistico, se tem abalançado ás mais arrojadas emprezas trazendo á admiracão dos povos do norte do paiz celebridades europeas no canto e na musica.

O leitor, por certo, já advinhou que nos estamos referindo á celebre archestra dos tzigines, essa troupe de 13 professores, que a snr.ª duqueza de Palmella, essa individualidade artistica que se tem feito conhecer nos salons de bellas artes não só do paiz, como do estrangeiro, mandou contractar á Hungria para tocar no esplendoroso baile que deu no dia 17 do ultimo mez no seu sumptuoso palacio do Rato.

E' certo, pois, que, em um dos primeiros dias da semana proxima, ouviremos no theatro de D. Affonso Henriques os phantasticos sons que tão insignes professores extrahem dos seus instrumentos.

São treze os musicos: sete rebecas, dois clarinetes e um zimbale instrumento que ainda se assemilha á antiga cithara. Vestem vestidos, segundo a descripção dos nossos collegas de Lisboa e Porto, da seguinte forma: uma especie de atillas pretos com alamares de fio d'ouro, calção preto, gravatas pretas com franjas d'ouro, e bota alta de polimento.

Diremos nos proximos numeros a opinio que a respeito dos altos merecimentos do Müntz—Kappelle emittiu a imprensa da capital. Sabemos que os camarotes da 1.ª e 2.ª ordem estão já passados, e as requisicoes dos bilhetes de plateia são em tal numero que, por certo, quem se não prevenir a tempo, não gosará tão surprehendente espectáculo.

As requisicoes de bilhetes fazem-se na tabacaria do snr. Silva Caldas.—Toural.

D'aqui apertamos a mão agra-decidos ao snr. Eugenio Pastor pela aprazivel noite que nos vae fazer gosar.

Princio de incendio

Hontem, ás 3 horas da tarde, houve principio de incendio na travessa dos Bimbães.

O fogo manifestou-se em um mato que tinham deixado n'uma sentina, e sobre o qual, pouco depois, lançaram uma porção de cinza que haviam colhido da borralheira.

Aos promptos socorros dos vizinhos se deve o incendio não ter tomado outras proporções.

As torres não chegaram a dar o signal respectivo.

Caminho de ferro de Guimarães

Desde o principio do anno até 25 de fevereiro, o caminho de ferro de Guimarães rendeu a quantia de 3:722\$665 reis, quantia que comparada com o rendimento de igual periodo do anno passado, deu um augmento de 1:572\$685 reis.

Fallecimento

Hontem de tarde depois de prolongados e dolorosos soffrimentos falleceu o snr. Antonio Candido Augusto Martins, acreditado negociante de ouro n'esta cidade, e cunhado do nosso presado amigo dr. Geraldo Coelho Guimarães.

O snr. Martins succumbiu aos estragos d'uma tuberculose pulmonar.

A' sua excm.ª esposa, ao nosso amigo Geraldo e a toda a familia do finado a expressão da nossa condolencia.

Jarras de prata

As jarras de prata que o nosso presado patriota d'alem-mar o snr. João Reynaldo de Faria offertou ao Senhor dos Passos, já chegaram a es a cidade.

Vimol as hoje em caza do conceitado negociante d'esta praça o snr. Antonio José de Faria, irmão do snr. Reynaldo, e ficamos surprehendidos com tão primoroso trabalho artistico.

As jarras tem a seguinte dedicatória:

Ao Senhor dos Passos de Guimarães.

offerece

João Reynaldo de Faria

1885

As jarras foram encomendadas pelo snr. João José Fernandes Guimarães á caza da sr.ª Viuva Moreira & Filho, do Porto.

Circo

A companhia do snr. Lecusson tem nos dado todas as noites espectáculo no circo de Santa Clara.

Nos trabalhos equestres, Mathilde e Eugenia vão muito bem, executando alguns trabalhos com muita mestria.

Gemma Ancillot nas pyramides de garrafas deixou nos ver uma excellente equilibrista. Esperamos muito d'esta artista.

A companhia Lecusson com quanto não seja muito numerosa, e por tanto, muito variada, é muito regular.

Ante hontem apresentou-se pela primeira vez a insigne troupe de velocipedistas, composta de 4 homens, 2 mulheres e 1 creança.

Os seus trabalhos são admiraveis, assombrosos!

Ugo Ancillotti, o sympathico artista, o inexcédível equilibrista, é um assombro, um prodigio!

Ugo, no velocipede d'uma só roda, sem manivella, sem sella, sem outro apoio que não seja o eixo movel da roda, é admiravel!

A' primeira vista os trabalhos de Ugo Ancillotti parecem uma illusão d'optica.

Gemma Ancillotti é tambem admiravel na columna acrobatica.

Tudo que se possa escrever a respeito d'esta notabilissima troupe, é nada relativamente aos seus assombrosos trabalhos.

Tambem são dignos de menção o clown Ruiz e o artista Rufin no trabalho de trapezio com a sua creancinha.

Conferencia religiosa

Amanhã é a 5.ª conferencia religiosa na igreja dos Santos Passos, sendo conferente o reverendo Manoel Lopes Martins.

No fim ha a exposiçào de Passos, que representa o Christo recobendo a cruz para o caminho do Calvario.

Regimento 20

Por ordem do excm.º ministro da Guerra, a pedido do nobre Conde de Margaride, todo o regimento 20 acompanhará a procissão de Passos.

De Braga vem tambem uma força de nove soldados de cavallaria,

O Aleixo

O desventurado José Antonio de Freitas Aleixo, que por muitos annos foi juiz da cadeia d'esta cidade, falleceu no Limoeiro, em Lisboa, com uma congestão.

Contava 83 annos de idade.

Sociedade Martins Sarmiento

Reuniu na segunda-feira, 16, a assembleia geral d'este gremio, afim de ouvir ler o relatório da direcção e proceder á eleição da nova gerencia.

Presidiu o sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, servindo de secretários os srs. Antonio José da Silva Ferreira e Joaquim Ribeiro Gonçalves Guimarães, e de escrutinadores os srs. Manoel Ribeiro de Faria e João Pereira da Silva Guimarães.

A assembleia approvou unanimamente um voto de louvor á direcção cessante pelo modo lucido como se desempenhou do seu espinhoso mandato.

A nova direcção ficou composta dos seguintes srs.:

Directores effectivos:

Dr. José da Cunha Sampaio. Dr. Joaquim José de Meira. Padre João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Adolpho Salazar. Domingos Leite de Castro. Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira.

Directores supplentes:

Avelino de Souza Guimarães. Manoel de Freitas Aguiar. Domingos Martins Fernandes. José Miguel da Costa Guimarães.

José Joaquim d'Oliveira. Gaspar Paul. Manoel Antonio da Silva Vilaça.

Missa

Realisou-se hoje na igreja de S. Francisco a missa por alma do sr. Gualter Martins, mandada celebrar pela companhia dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães. Assistiram as companhias de Bombeiros, numerosos amigos do finado, assim como sua illustre familia.

Congresso postal

Reuniu hoje o congresso postal em sessão plenaria para discutir as propostas de modificação da convenção assignada em Paris em 1 de junho de 1878.

As disposições d'essa convenção ficam em vigor com as seguintes modificações:

1.º E' permittido ao remetente de qualquer correspondencia o direito de a retirar ou de alterar o respectivo endereço em quanto não tiver sido entregue ao destinatario, mediante o pagamento d'uma taxa de 50 c. (100 reis).

2.º As correspondencias ordinarias ou registadas podem ser entregues, por expresso, nos paizes que tiverem estabelecido esse serviço, mediante o pagamento do respectivo porte e mais 30 centimos (60 reis), com faculdade para o paiz de destino de cobrar do destinatario uma taxa complementar, quando a residencia do destinatario for situada em localidade onde não haja repartição postal.

3.º Fica prohibido expedir pelo correio: a) dinheiro e objectos sujeitos a direitos de alfandega;

b) objectos de ouro ou prata, joias e outros objectos preciosos, no caso em que estas remessas fossem prohibidas pelos paizes de origem, de destino ou de transito.

O congresso resolveu por proposta do general Bezack, delegado da Russia, que o proximo congresso terá lugar em Vienna de Austria.

Movimento do Hospicio de Guimarães

Nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno houve o seguinte movimento no Hospicio de Guimarães.

Janeiro: Existiam 345 expostos, sendo 181 do sexo masculino e 164 do feminino.

Entraram, por abandono, 5 do sexo masculino e 2 do feminino. Falleceram 3, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Foram entregues ás mães subsidiadas 12 individuos, sendo 5 do sexo masculino e 7 do feminino, e ao juizo orphanologico 2 do sexo feminino. Ficaram existindo 184 varões e 163 fêmeas.

Existiam 347, sendo 184 do sexo masculino e 163 do feminino. Entraram, por abandono, 2 varões, subsidiados 13, sendo 5 do sexo masculino e 8 do feminino.

Falleceram 3 do sexo feminino. Foram entregues ás mães subsidiadas 12 individuos, sendo 10 varões e 2 fêmeas, e ao juizo orphanologico 2 varões e 1 fêmea. Ficaram existindo 179 varões e 165 fêmeas.

Foram entregues ás mães subsidiadas 12 individuos, sendo 10 varões e 2 fêmeas, e ao juizo orphanologico 2 varões e 1 fêmea. Ficaram existindo 179 varões e 165 fêmeas.

Ao digno e illustrado empregado da repartição dos Expostos o sr. Marianno Rocha, agradecemos penhorados os esclarecimentos que lhe devemos relativamente ao Hospicio de Guimarães.

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

A firma que n'esta praça tem girado sob a firma social de Pereira Cardoso & C., da qual faziam parte Francisco Pinto Pereira Cardoso, como socio solidario, e José do Amaral Ferreira como socio commanditario, foi na melhor harmonia dissolvida em 31 de janeiro p.p, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Pereira Cardozo e o socio Amaral exonerado de toda a responsabilidade relativo á mesma firma, conforme consta da nota do Tabellião João Joaquim d'Oliveira Bastos com data de 14 de Março corrente.

Guimarães, 16 de Março de 1885.

Francisco Pinto Pereira Cardoso. José do Amaral Ferreira.

EDITAL

Camara Municipal de Guimarães.

POR ordem superior se faz publico, que tem de ser desoccupados no cemiterio municipal os covaes n.ºs 126 a 191 dos canteiros n.ºs 1 e 2, e os de n.ºs 91 a 125 do canteiro dos anjinhos, onde foram sepultados os cadaveres durante os mezes de Dezembro de 1879, Janeiro e Fevereiro de 1880.—São por este meio avisadas as pessoas interessadas para que até ao dia 30 do proximo mez de abril façam trasladar as ossadas para jazigos ou renovem o preço dos covates, sob pena de se dar execução ao artigo 42.º do regulamento do mesmo cemiterio.—

Guimarães, 16 de março de 1885.

O Escrivão da Camara

Antonio José da Silva Basto. 85

Associação Commercial de Guimarães

POR ordem do sr. presidente é convocada a assembleia geral d'esta associação para em sessão ordinaria que terá lugar no dia 22 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã na casa da associação, se dar cumprimento á disposição do n.º 1.º do art. 7.º do respectivo estatuto.

Guimarães, 18 de 1885.

O Secretario,

Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Acção de interdicção

POR este meio se faz publico que na audiencia d'hoje foi distribuida uma acção de interdicção contra D. Claudina Margarida, viuva, moradora á rua das Lamellas, d'esta cidade; e porisso se previne toda e qualquer pessoa, que pertenda contractar com a referida arguida para que não o faça desde esta data em diante, sob pena de nulidade.

Guimarães, 16 de março de 1885.

O solicitador, Gaspar L. d'A. C. Paul.

Monte - Pio Commercial Vimaranense

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral são convidados os socios d'este Monte Pio a reunirem se em assembleia geral, na casa do Monte Pio no dia 22 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã, afim de ser lido o relatório da Direcção relativo ao anno findo e nomeada a commissão revisora de contas.

Guimarães, 18 de Março de 1885.

O Secretario, Antonio José Fernandes.

Venda de caza

VENDE-SE a caza n.º 22 na rua de D. Luiz 1.º. Trata-se com o proprietario da mesma caza na rua da Costa. n.º 58

No Largo de S. Paio

VENDE-SE a casa n.º 22 a 26, onde tem o seu estabelecimento de pannos o sr. Ramos. Quem a pretender pode intender-se com o sr. Manoel Luiz Carreira Guimarães—rua de Payo Galvão.

(83)

Atenção

PASSA-SE um estabelecimento de mercearia, muito antigo e acreditado, sito na rua Nova de Santo Antonio n.º 39 a 43. Trata-se na casa indicada.

80

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

GUMARÃES

CREADO n'esta cidade, ha pouco mais de cinco mezes, já conta perto de sessenta alumnos internos e externos, com aproveitamento admiravel.

N'este collegio ensinam-se, desde já, todas as disciplinas do lyceu e seminarios e a mesma lingua ingleza, para o que tem professores competentemente habilitados.

Os internos pagam (anno lectivo) 85\$000 reis.

Os professores, alem do d'instrução primaria elementar, são: P.º Antonio Joaquim Teixeira. P.º Manoel Martins Lopes, Abilio Martins Gonçalves, Henrique de Carvalho.

Medico—o Ex.º Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves. Director espirital—P.º Antonio Joaquim Teixeira.

76

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascos e todos os preparos para chapéus, guarnições para vestido e casaco, tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUMARAES

PARA A QUARESMA

Cachemiras

Failles

Setins

Rendas

Sevilhanas

LIVROS DE MISSA



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupes, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme,

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entrada e sem aumento algum nos preços



Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

LOJA DO LIQUE
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 »
3. ^a	50 »
4. ^a	40 »
5. ^a	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, e, taes, cartazes, etc.

Preços commodos